

ACEF/1112/04892 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Dos Açores

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Universidade Dos Açores

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de Economia e Gestão (UAç)

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Departamento de Economia e Gestão

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

345

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

80

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Informação revelante contida no Relatório de Auto-Avaliação. Cumpre os requisitos legais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Relatório de Auto-Avaliação fornece evidência suficiente para fundamentar a escolha da designação do ciclo de estudo.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Trata-se de um primeiro ciclo com 180 créditos. Cumpre os requisitos legais.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O diretor é um docente doutorado na área do ciclo de estudo. Encontra-se a trabalhar na universidade em regime de tempo integral.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os protocolos de estágio que são estabelecidos entre a universidade e a indústria estipulam a orientação do estágio no local por parte de um supervisor da instituição de acolhimento.

A.12.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

A CAE sugere que a unidade curricular "estágio em gestão" figure no plano de estudo como obrigatória, o que pode implicar aumentar a oferta de locais de estágio e de supervisores.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os objetivos do ciclo de estudo estão definidos de forma clara, e são coerentes com a missão e estratégia da universidade;

- Os estudantes e docentes demonstram conhecer os objetivos do ciclo de estudo.

1.5. Pontos Fortes.

Nada a referir.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Em parte

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Apesar de ser pedido aos estudantes que preencham um questionário eletrónico sobre o funcionamento do ciclo de estudo, os seus resultados não são comunicados com a amplitude desejável; por outro lado, o baixo índice de resposta compromete a validade estatística dos resultados;

- O "feedback" dos estudantes não parece ter impacto nas decisões relativas à organização e funcionamento do ciclo de estudo. Durante a visita da CAE, os estudantes reportaram a sua preferência por estágios obrigatórios e aulas em inglês.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

- Envolver mais os "stakeholders" na organização do ciclo de estudo;

- Aperfeiçoar o sistema de questionários; relacionar o preenchimento dos questionários à divulgação das notas pode trazer benefícios ao nível do aumento do índice de resposta.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Em parte

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os estudantes preenchem um questionário eletrónico sobre o funcionamento do ciclo de estudo,

mas os seus resultados não são comunicados com a amplitude desejável. Além disso, o baixo índice de resposta compromete a validade estatística destes instrumentos;

- Os estudantes sentem que a sua opinião é pouco tida em conta na melhoria do funcionamento geral do ciclo de estudo.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Aperfeiçoar o sistema de questionários.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudo possui as instalações necessárias, bem como os equipamentos científicos, pedagógicos e materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

3.1.4. Pontos Fortes.

As instalações da universidade.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Enriquecer o acervo bibliográfico, incluindo bases de dados importantes.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O ciclo de estudo colabora com outros ciclos de estudo da mesma instituição, bem como com outras instituições nacionais de ensino superior. Existem procedimentos para promover a cooperação inter-institucional no âmbito do ciclo de estudo;

- O nível de internacionalização é baixo, e carece de formalização; as parcerias internacionais devem portanto ser desenvolvidas;

- O ciclo de estudo tem espaço para dar uma resposta mais efetiva às necessidades do mercado.

3.2.6. Pontos Fortes.

A universidade conta com um forte apoio da comunidade.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver, e formalizar, a relação com a indústria; a CAE sugere que seja feito um esforço no

sentido de promover a participação de membros da indústria nas atividades do ciclo de estudo.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O número de docentes doutorados, e em tempo integral cumpre o legalmente disposto;

- Existe um número muito significativo de docentes com doutoramento em outras áreas que não a gestão;

- A universidade dispõe de procedimentos para avaliar as competências e o desempenho dos docentes.

4.1.10. Pontos Fortes.

- A motivação do corpo docente;

- O bom relacionamento entre os estudantes e docentes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

- Estimular a mobilidade, nacional e internacional, dos docentes;

- Atrair docentes estrangeiros para leccionar no ciclo de estudo ao abrigo de programas de intercâmbio; a oferta de unidades curriculares lecionadas em inglês, como parte de uma estratégia de internacionalização, pode também facilitar a captação destes docentes (assim como de estudantes);

- Incentivar a melhoria e o aumento da produção científica do corpo docente em geral; neste esforço, a universidade deve ter em conta que o trabalho administrativo adicional pode ter impacto negativo na produção.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O pessoal não docente é adequado em número, motivado e eficiente;
- O desempenho do pessoal não docente é periodicamente monitorizado.

4.2.6. Pontos Fortes.

A dimensão e motivação do pessoal não docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar os incentivos à realização de programas de formação, de preferência dentro do horário laboral.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A procura pelo ciclo de estudo é pouco expressiva; a CAE não encontrou evidências de procura nos últimos três anos;
- No ano letivo 2011/2012, a nota mínima de entrada caiu de 12,5 para 10,8.

5.1.4. Pontos Fortes.

O departamento de economia e gestão desempenha um papel importante na universidade em termos do total de matriculas.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

- Diversificar os mercados de recrutamento de novos estudantes; atualmente a maioria é originária das ilhas;
- Considerar a oferta de unidades curriculares em inglês como parte de uma estratégia de internacionalização que pode potenciar o recrutamento de estudantes estrangeiros (e também de docentes e investigadores); nas reuniões havidas com os empregadores foi dito à CAE que falar Inglês é uma vantagem importante (ex. SATA);
- Incentivar a mobilidade dos estudantes nacionais, e atrair estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de intercâmbio.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A universidade tem adotadas medidas de apoio pedagógico e orientação de estudantes; a universidade promove a integração dos estudantes na comunidade académica;
- A universidade disponibiliza aconselhamento sobre financiamento e oportunidades de emprego;
- Algumas questões logísticas, como os horários das aulas, não facilitam a organização do tempo dos estudantes;
- A oferta de unidades curriculares lecionadas em Inglês é inexistente, pese embora a grande abertura dos estudantes nacionais a essa oferta.

5.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Considerar a oferta de unidades curriculares em inglês como parte de uma estratégia de internacionalização.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O processo de revisão periódica dos currículos não resulta claro;
- A integração dos estudantes na investigação científica é assegurada principalmente por unidades curriculares de métodos quantitativos.

6.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudo oferece unidades curriculares cuja bibliografia está desatualizada, e outras cujos conteúdos se sobrepõem (ex. "marketing I" e "marketing II").

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

- Reconsiderar a opcionalidade de algumas unidades curriculares; algumas, como o estágio, "negócios internacionais", ou "empreendedorismo", devido à sua importância, podem figurar no plano de estudo como obrigatórias;

- Reconsiderar a oferta de unidades curriculares optativas a estudantes que não são de gestão, na medida em que tal pode levar à diluição do rigor necessário;

- Encontrar um equilíbrio entre a teoria e a prática, tendo em conta a importância de orientar os estudantes para a tomada de decisões e a resolução de problemas.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino mais facilitadoras da participação dos estudantes na investigação ocorrem em unidades curriculares de métodos quantitativos em vez de unidades curriculares de gestão.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar a ligação entre a investigação realizada pelos docentes e os conteúdos lecionados nas respetivas unidades curriculares. Desta forma, facilita-se a integração dos estudantes na actividade científica.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- De acordo com o Relatório de Auto-Avaliação, mais de 60% dos estudantes matriculados concluem o ciclo de estudo em três anos;

- Registam-se algumas discrepâncias ao nível do sucesso académico entre áreas científicas. Por exemplo, enquanto 95% dos estudantes são bem sucedidos a "história económica", apenas 50% conseguem ter êxito a "contabilidade II";

- Não há evidências de dificuldade ao nível da empregabilidade entre os graduados; 84% dos graduados conseguem colocação em setores de atividade relacionados com a área científica do ciclo de estudo.

7.1.6. Pontos Fortes.

A alta taxa de empregabilidade.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Procurar homogeneizar o sucesso escolar nas diferentes áreas científicas, e respetivas unidades curriculares.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A qualidade e quantidade da produção científica do corpo docente é, em geral, muito baixa.

7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Incentivar a melhoria e o aumento da investigação e da produção científica do corpo docente.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O nível de internacionalização é muito incipiente; apenas 0,8% dos estudantes são estrangeiros, e apenas 1,2% dos estudantes nacionais participam em programas de mobilidade internacional;

- A internacionalização do ciclo de estudo deve ser explorada em todas as suas dimensões, nomeadamente ao nível da oferta formativa em inglês. A relação histórica com o continente norte-americano é especialmente importante, na medida em que pode potenciar oportunidades interessantes de recrutamento de docentes, investigadores e estudantes estrangeiros.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar, e formalizar, o nível de internacionalização. A oferta de unidades curriculares em inglês, atualmente inexistente, pode fazer parte de uma estratégia a este nível, e apoiar a criação de uma rede de contactos internacional que envolva estudantes e docentes.

8. Observações

8.1. Observações:

Nada a referir.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A universidade identifica a comunicação da imagem para o exterior e a captação de alunos de fora da região como principais debilidades; pese embora o correto diagnóstico, as propostas de melhoria carecem de maior objetividade na operacionalização.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A universidade não propõe alterações à estrutura curricular.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

- A universidade não propõe alterações ao plano de estudo;

- A CAE sugere todavia que a universidade pondere passar algumas unidades curriculares nucleares à área científica, como "negócios internacionais", "empreendedorismo", e também o estágio, a obrigatórias;

- Por outro lado, as unidades curriculares optativas oferecidas aos estudantes que não são de gestão podem levar à diluição do rigor necessário; neste sentido, a CAE recomenda que deixem de ser

oferecidas no plano de estudo.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

- A universidade propõe a certificação dos processos de qualidade;
- A este propósito a CAE sugere que as opiniões dos estudantes plasmadas nos questionários sejam devidamente tidas em conta na conceção dos planos de estudo.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A CAE recomenda ampliar as aquisições da biblioteca, nomeadamente de bases de dados.

9.6. Pessoal docente e não docente:

- A universidade propõe-se aumentar o número de docentes de carreira;
- A CAE sugere esbater-se o número de docentes com doutoramento em áreas que não a da gestão, e aumentar-se aquele relativo a docentes estrangeiros;
- A melhoria da qualidade e quantidade da produção científica deve ser encorajadas.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A universidade reconhece a importância dos conhecimentos em língua estrangeira. Neste sentido, a CAE recomenda a introdução de unidades curriculares em inglês por forma a melhorar o nível de internacionalização, e facilitar o recrutamento de professores, investigadores e estudantes estrangeiros.

9.8. Processos:

Nada a referir.

9.9. Resultados:

Nada a referir.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

A proposta de acreditação do ciclo de estudo atende ao papel de grande relevo que a universidade desempenha nas ilhas; à imagem positiva que goza junto dos "stakeholders"; e aos recursos humanos, físicos e logísticos de que dispõe para assegurar o bom funcionamento da oferta educativa. A CAE congratula também o ciclo de estudo pelas expressivas taxas de empregabilidade.

A CAE sugere, no entanto, reflexão sobre as seguintes questões:

- A opcionalidade de algumas unidades curriculares, como "negócios internacionais", "empreendedorismo" ou o estágio, deve ser repensada; a CAE sugere que estas figurem no plano de estudo como obrigatórias;
- A bibliografia de algumas unidades curriculares carece de atualização; a sobreposição de conteúdos entre unidades curriculares também carece de atenção;
- A produção científica do corpo docente é pouco expressiva e deve ser incentivada; a redução de outro trabalho administrativo pode facilitar este objetivo;
- A relação com a indústria tem espaço para ser desenvolvida e formalizada; a CAE sugere que seja feito um esforço no sentido de promover a participação de membros da indústria nas atividades do ciclo de estudo;
- A internacionalização do ciclo de estudo deve ser explorada em todas as suas dimensões, nomeadamente ao nível da oferta formativa em inglês. A relação histórica com o continente norte-americano é especialmente importante, na medida em que pode potenciar oportunidades interessantes de recrutamento de docentes, investigadores e estudantes estrangeiros.